

Todas as possibilidades da make

A maquiagem vem percorrendo assuntos de liberdade de expressão, arte e transformando o conceito de beleza

POR CAROLINA MARCUSSE*
E GIOVANNA FISCHBORN

Nada de passar maquiagem para se esconder. Hoje, o objetivo da make vai muito além da correção. O tempo mostrou que mais que um rito cheio de regras que anseia por um resultado padrão, dá para inventar muito, divertir-se, realçar elementos (de sardas a monocelha) ou entrar num personagem com um “rosto novo” sem perder a singularidade.

A psicóloga Karine Figueiredo aponta a maquiagem como uma forma de expressão importante. Segundo ela, no campo da saúde mental, estudos comprovam que o uso moderado da maquiagem traz diversos benefícios para o cérebro e comportamento humano. “Por representar uma forma de expressão, trabalha a autoimagem, o autoconhecimento, a vaidade e estimula e interação social”, afirma.

Entre os benefícios, está o incentivo à autoestima, um dos principais fatores que contribuem para o bem-estar

psicológico: “A autoestima representa a confiança, o conceito e a valorização de uma pessoa sobre si mesma. Tais sentimentos nutrem por dentro, diminuindo a ansiedade e a irritabilidade”, completa.

E equilíbrio é tudo. A recomendação realmente é que o uso da maquiagem seja consciente — nada de nutrir uma obsessão por um padrão de beleza irreal e falta de autoaceitação. Quando imoderado e feito no automático, a psicóloga explica que há prejuízos. “A consequência imediata é o dano nas relações familiares, comunitárias, laborais e sociais, transformando o maquiagem em obrigação.” Por isso, é importante estabelecer limites para ter uma relação saudável consigo e com a maquiagem.

Ritual

Sentar-se à mesinha do quarto e passar maquiagem — com a pele cuidadosamente preparada — sem nem sequer ter compromisso ou ocasião especial para se arrumar. “Onde você vai tão maquiada?” Larissa Passos, 24 anos, jornalista,



Arquivo pessoal

Larissa Passos fica até mais relaxada quando se maquia. O visual favorito dela é pele bem iluminada com blush natural

ouve isso da família assim que saiu do mundo de pincéis, base, iluminador, blush... Aliás, todos essenciais na necessidade dela. E para onde vai? A verdade é que Larissa acessa um lado mais confiante de si quando maquiada.

O gosto pela prática ela sempre teve, mas se aprofundou neste mundo quando começou no primeiro estágio. “A essa altura, com o meu próprio dinheiro, passei a comprar makes e me aventurar um pouco mais. Antes disso, usava os produtinhos da minha mãe”, conta.

Quando estava aprendendo o básico, Larissa se inspirava nos vídeos da influenciadora Mari Maria. “Ela trazia propostas com produtos que cabiam no meu orçamento”, diz. E, como acontece com tantas pessoas, os conteúdos no YouTube sobre o assunto foram funcionando como guia para aperfeiçoar as técnicas de aplicação, retoque e por aí vai.

A maquiagem foi uma das maneiras que Larissa encontrou para

encarar o período do distanciamento social. Afinal, se valeu se exercitar, meditar, ler, redecorar a casa... por que a maquiagem não valeria? Em 2020, ela comprou vários cursos de automaquiagem, a maioria com foco no passo a passo da preparação de pele — etapa favorita dela.

A maquiagem vem, então, proporcionando momentos felizes dela consigo mesma. Larissa coloca as músicas favoritas para tocar e começa os trabalhos. Enquanto se maquia e depois, com o resultado, acaba se amando ainda mais. “É o meu ritual quando estou com a autoestima baixa ou não me sinto bem.”

Hoje, a demanda do trabalho não deixa tanto tempo para a prática, mas a maquiagem continua presente na rotina. Agora, com um novo propósito, virou momento de desestressar e relaxar. Ela continua gostando de acompanhar o que está em alta e, quando está com tempo, grava vídeos relacionados à make e produz algumas fotos. Na sua conta do Instagram, gosta de recomendar produtinhos e técnicas.